

Ginecomastia – Cirurgia redutora de mama masculina devolve a autoestima do homem

DA REDAÇÃO

A ginecomastia é uma condição que provoca o crescimento anormal da mama no homem, e embora ela cause bastante desconforto e prejudique a autoestima masculina, ela tem solução. De maneira geral, essa condição não apresenta complicações médicas, no entanto, pode alterar a parte psicológica e a autoestima. A boa notícia é que, independente da idade ou fase da vida em que a pessoa se encontra, o problema pode ser corrigido.

"A ginecomastia em sua grande parte é causada por desequilíbrio hormonal, provocando o aumento do tecido mamário masculino. As causas podem ser a puberdade, envelhecimento, medicamentos e condições de saúde que afetam os hormônios", esclarece o cirurgião plástico especialista na anatomia masculina e um dos sócios da Clínica 40K, Dr. Gustavo Ribeiro Mauro.

As cirurgias para correção de ginecomastia estão entre os três procedimentos mais procurados na Clínica 40K, em Curitiba, a pioneira no País a atender exclusivamente homens para a realização de procedimentos estéticos. De acordo com o Dr. Gustavo Mauro, o procedimento tem grande procura entre o público com faixa etária



Cedida

Especialista revela que o procedimento está entre os três mais procurados

de 25 a 50 anos.

Os sintomas da ginecomastia, além de ser o perceptível aumento das mamas, incluem a sensibilidade do tecido mamário, e o diagnóstico geralmente é feito durante a consulta com o especialista.

"Como o aumento mamário é visível, o diagnóstico se dá por meio da palpação e os relatos do paciente, no entanto, para a complementação e fechamento do quadro, solicitamos um exame de ultrassom", destaca o cirurgião plástico da Clínica 40K.

HOMENS DE FASES

A ginecomastia pode ser identificada em diferentes fases da vida do homem, podendo aparecer em várias faixas etárias. "Muitas vezes, a ginecomastia evolui com a puberdade, por volta dos 13 a 15 anos. Já os homens mais adultos podem apresentar essa condição devido ao uso de esteroides, e o idoso por conta do envelhecimento e do ganho de peso, mas é importante que todas as pessoas passem por uma consul-

ta médica para avaliar a causa e o grau da ginecomastia, porque ela não pode ser generalizada", explica Gustavo Mauro.

Mas, de acordo com o especialista, o problema tem solução e geralmente é necessária a intervenção cirúrgica. "O tratamento varia de acordo com o grau da ginecomastia e também a flacidez da pele. Muitas vezes, alguns tratamentos são associados em busca do melhor resultado, como por exemplo, a lipoaspiração da área afetada, mamoplastia redutora, retirada da glândula e também remoção do excesso de pele", detalha o cirurgião.

CUIDADOS COM O PÓS-OPERATÓRIO

Como qualquer procedimento cirúrgico, a ginecomastia também requer cuidados no pós-operatório. Embora seja não seja considerada uma cirurgia de alto risco, atividades físicas devem ser evitadas nos primeiros 30 dias, além disso, é muito importante que o paciente faça uso das cintas compressivas na região

operada, que poderá apresentar inchaços e edemas, comuns a procedimentos deste tipo, podendo ser necessário o uso de drenos por um curto período, conforme recomendação médica.

"Como qualquer procedimento cirúrgico, o repouso é fundamental para a recuperação, pois o resultado final depende muito da cooperação e da conduta do paciente. Os medicamentos prescritos devem ser administrados rigorosamente no horário, além de evitar exposição ao Sol e cuidar com a alimentação. Drenagens também são muito indicadas. Via de regra, o crescimento das mamas não volta após o procedimento, mas depende muito dos hábitos de vida do paciente, como por exemplo, o ganho de peso e o uso de esteroides. Se a pessoa não cessar o estímulo, o problema tende a persistir", conclui o especialista.